
Banco BBM

***Demonstrações financeiras consolidadas –
Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
e relatório do auditor independente***



Cenário Macroeconômico

A economia brasileira parece ter atingido um ponto de inflexão no primeiro semestre de 2017. A recessão acabou durante o primeiro trimestre, as taxas de inflação e de juros recuaram significativamente e as contas externas continuam sólidas. Contudo, a incerteza política elevou-se novamente e a agenda fiscal continua sendo um desafio.

As acusações de corrupção contra o Presidente da República feitas pelo Procurador Geral elevaram novamente a incerteza política. Porém, isso não retirou a economia dos eixos. A recessão terminou no primeiro trimestre, quando o crescimento do PIB apresentou números positivos pela primeira vez desde 2014. O setor agrícola mostrou crescimento elevado por conta de safras recorde de soja e milho, enquanto que os setores industrial, de comércio e serviços estabilizaram. Embora a incerteza possa diminuir a velocidade da recuperação adiante, o crescimento do PIB ainda assim deverá ser positivo nos próximos dois anos, atingindo +0.4% em 2017 e +1.7% em 2018.

A inflação caiu de 6.3% em dezembro de 2016 para 3.0% em junho deste ano, atingindo assim o nível mais baixo desde 2007 – e abaixo da meta de 4.5%. O elevado hiato do produto, expectativas ancoradas e a queda dos preços dos alimentos têm pressionado a inflação de curto prazo para baixo. À frente, a inflação deve girar em torno do nível atual até o fim do ano e elevar-se para 4% em 2018.

O Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia de 13.75% no fim de 2016 para 10.25% em junho, e provavelmente reduzirá a SELIC abaixo de 8% nos próximos meses. Taxas mais baixas devem ajudar a recuperação econômica adiante. Além disso, o cenário positivo de inflação levou o governo a reduzir o centro da meta de inflação para 4.25% em 2019 e 4.0% em 2020.

As contas externas continuam sólidas. O déficit em conta corrente, acumulado em 12 meses, caiu para 1% do PIB, enquanto os valores de IDP são mais do que suficientes para financiá-lo. Como porcentagem do PIB, o IDP é quatro vezes maior que o déficit em conta corrente. Portanto, o país consegue manter-se protegido tanto de fuga de capitais quanto de grandes oscilações da taxa de câmbio.

Por outro lado, a incerteza política atrasou a agenda de reformas. Apesar da Reforma Trabalhista ter sido aprovada pelo Senado, a Reforma da Previdência, que deveria ter sido votada na Câmara no início de junho, deve enfrentar um grande atraso. Ainda assim, o consenso sobre a necessidade das reformas continua firme.

Concluindo, a economia descolou-se da política por enquanto, e parece ter atingido um ponto de inflexão. Inflação e taxas de juros mais baixas, além da grande credibilidade da equipe econômica, proporcionaram uma âncora para os mercados e a economia no curto prazo. Contudo, a agenda de reformas está andando mais lentamente, mantendo incerto o cenário fiscal de médio prazo.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito e serviços financeiros a empresas e à assessoria na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil. Para isso, contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o semestre de junho de 2017, com um patrimônio líquido de R\$ 572 milhões e um resultado líquido de R\$ 23 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,08% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 5,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 3,7 bilhões, com um crescimento de 36% em relação a 30 de junho de 2016. O índice de Basileia do Banco era de 17,87% ao final do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 3,0 bilhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), representando um crescimento de 77% em relação a 30 de junho de 2016.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investors Service, na escala global e nacional respectivamente, é "Ba1" e "Aaa.br" para dívidas em moeda local, que é o maior nível na escala desta agência para o Brasil. O relatório de Rating completo encontra-se no nosso site.

Banco BBM e Bank of Communications

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017 a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução Nº 4280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota explicativa Nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco BBM S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução Nº 4280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco BBM S.A.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução Nº 4280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

O exame das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BBM S.A. do semestre findo em 30 de junho de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 31 de agosto de 2016, sem ressalvas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações datado de 17 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco BBM S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução 4280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução Nº 4280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais – Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

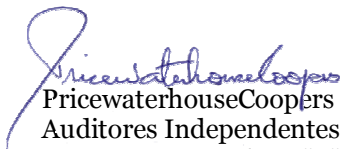
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Banco BBM S.A.

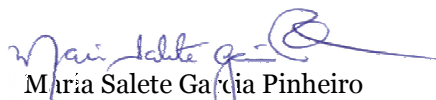
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e empresas integrantes do conglomerado prudencial a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA



Maria Salete Garcia Pinheiro
Contador CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2017	30/06/2016
Circulante		3.230.894	2.582.918
Disponibilidades	4	7.957	6.503
Reservas Livres		349	2.838
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		7.608	3.665
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	854.867	192.335
Aplicações no Mercado Aberto	4	722.067	4.498
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	1.382
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	132.800	186.455
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	530.906	1.101.472
Carteira Própria		509.783	1.015.312
Vinculados a Compromissos de Recompra		14.447	48.266
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.676	29.865
Vinculados a Prestação de Garantias		-	8.029
Relações Interfinanceiras		12.795	5.474
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		10	150
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		3.310	774
Correspondentes		9.475	4.550
Operações de Crédito	7	1.196.274	926.384
Empréstimos e Títulos Descontados		753.689	618.688
Financiamentos		430.640	350.463
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		40.169	-
Provisões para Operações de Crédito		(28.224)	(42.767)
Outros Créditos		602.324	348.788
Carteira de Câmbio	8	558.439	295.617
Rendas a Receber		2.548	1.155
Negociação e Intermediação de Valores		845	133
Diversos	14	13.507	43.138
Créditos Tributários	24	31.608	12.361
Provisões para Outros Créditos	7	(4.623)	(3.616)
Outros Valores e Bens	15	25.771	1.962

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2017	30/06/2016
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		1.904.577	1.426.268
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.130	2.773
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.130	2.773
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	876.674	982.769
Carteira Própria		554.740	91.783
Vinculados a Compromissos de Recompra		59.409	635.100
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.126	148
Vinculados a Prestação de Garantias		260.399	255.738
Operações de Crédito	7	925.701	257.355
Empréstimos e Títulos Descontados		571.293	170.126
Financiamentos		94.615	98.424
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		298.861	-
Provisões para Operações de Crédito		(39.068)	(11.195)
Outros Créditos		98.387	106.389
Rendas a Receber		2.240	-
Diversos	14	47.421	48.121
Créditos Tributários	24	48.754	58.838
Provisões para Outros Créditos	7	(28)	(570)
Outros Valores e Bens	15	685	76.982
Permanente		5.108	96.742
Investimentos		-	91.247
Participações em Controladas	9		
No Exterior		-	91.196
Outros Investimentos		2.628	2.628
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.577)
Imobilizado de Uso		3.575	2.380
Intangíveis		1.533	1.741
Diferido		-	1.374
Total do Ativo		5.140.579	4.105.928

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2017	30/06/2016
Circulante		3.028.651	2.819.833
Depósitos	10	712.822	621.633
Depósitos à Vista		140.124	93.214
Depósitos Interfinanceiros		17.236	40.491
Depósitos a Prazo		555.462	487.928
Obrigações por Operações Compromissadas	11	743.716	679.046
Carteira Própria		73.736	679.046
Carteira de Terceiros		669.980	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	891.625	1.031.891
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		158	217
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		732.426	416.731
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		135.636	580.554
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		23.405	33.924
Captação por Certificados de Operações Estruturada		-	465
Relações Interfinanceiras		33	64
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		33	64
Relações Interdependências		54.098	65.845
Recursos em Trânsito de Terceiros		54.098	65.845
Obrigações por Empréstimos	13	544.614	321.628
Empréstimos no Exterior		544.614	321.628
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	5.570	3.529
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.570	3.529
Outras Obrigações		76.173	96.197
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		1.504	780
Carteira de Câmbio	8	8.847	18.692
Sociais e Estatutárias		28.554	17.216
Fiscais e Previdenciárias		13.469	13.291
Negociação e Intermediação de Valores		2	3.828
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	26	189	-
Diversas		23.608	42.390

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2017	30/06/2016
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		1.531.888	700.360
Depósitos	10	306.414	105.612
Depósitos Interfinanceiros		1.571	2.713
Depósitos a Prazo		304.843	102.899
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	947.915	253.311
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		301.804	119.595
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		624.045	128.728
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		22.066	4.988
Obrigações por Empréstimos	13	252.273	317.969
Empréstimos no Exterior		252.273	317.969
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.687	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.687	-
Outras Obrigações		23.599	23.468
Sociais e Estatutárias		5.550	4.669
Fiscais e Previdenciárias		12.411	4.302
Diversas		5.638	14.497
Resultado de Exercícios Futuros		8.232	1.581
Patrimônio Líquido	16	571.808	584.154
Capital		469.300	411.358
De Domiciliados no País		469.300	411.358
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(2.180)	(3.839)
Títulos Disponíveis para Venda		(2.180)	(3.839)
Reservas de Lucros		289.157	355.605
Ações em Tesouraria		(184.469)	(184.469)
Participação de Não Controladores			5.499
Total do Passivo		5.140.579	4.105.928

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		30/06/2017	30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira		272.394	322.639
Operações de Crédito		125.941	109.984
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	-	109.371
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	109.191	103.284
Resultado de Operações de Câmbio	17	37.262	
Despesas da Intermediação Financeira		(202.283)	(269.822)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	(16.697)	(126.177)
Operações de Captação no Mercado	17	(149.321)	(68.329)
Resultado de Operações de Câmbio	17	-	(54.633)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	(17.331)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(18.934)	(20.683)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		70.111	52.817
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(27.240)	(20.519)
Receitas de Prestação de Serviços	18	17.212	7.692
Despesas de Pessoal		(28.244)	(22.042)
Outras Despesas Administrativas	19	(20.999)	(18.379)
Despesas Tributárias		(5.905)	(3.571)
Resultado de Participações em Controladas	9	10.913	8.427
Outras Receitas Operacionais		1.467	7.712
Outras Despesas Operacionais		(1.684)	(358)
Resultado Operacional		42.871	32.298
Resultado Não Operacional		(1.059)	(253)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		41.812	32.045
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(5.959)	(2.984)
Provisão para Imposto de Renda		(4.727)	(2.691)
Provisão para Contribuição Social		(3.304)	(2.928)
Ativo Fiscal Diferido		2.072	2.635
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(12.719)	(8.483)
Atribuível a:			
Instituição Líder		23.134	20.979
Não Controladores		-	(401)
Lucro Líquido		23.134	20.578
Lucro por ação		0,11	0,11

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

	Em R\$ Mil								
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de Não controladores	Total
		Legal	Estatutária	Próprios					
Semestre Findo em 30 de Junho de 2016									
Saldos em 1º de Janeiro de 2016	413.131	82.626	273.381	(4.139)	(185.809)		579.190	5.900	585.090
Reserva de Lucros							-	(401)	(401)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				300			300		300
Cisão (Nota 16)	(1.773)		(797)		797		(1.773)		(1.773)
Ações para Tesouraria					543		543		543
Lucro Líquido do Semestre						20.979	20.979	(401)	20.578
Destinações:									-
- Reservas			396				(396)	401	401
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação							(20.583)		(20.583)
Saldos em 30 de Junho de 2016	411.358	82.626	272.979	(3.839)	(184.469)	-	578.655	5.499	584.154
Mutações no período	(1.773)	-	(401)	300	1.340	-	(534)	(401)	(935)
Semestre Findo em 30 de Junho de 2017									
Saldos em 1º de Janeiro de 2017	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)		568.058	5.519	573.577
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				774			774		774
Alienação de investimento (Nota 2c)							-	(5.519)	(5.519)
Lucro Líquido do Semestre						23.134	23.134		23.134
Destinações:									-
- Reservas		1.157	1.819				(2.976)		-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,10 por ação							(20.158)		(20.158)
Saldos em 30 de Junho de 2017	469.300	27.478	261.679	(2.180)	(184.469)	-	571.808	-	571.808
Mutações no período	-	1.157	1.819	774	-	-	3.750	(5.519)	(1.769)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Em R\$ Mil	
Conglomerado Prudencial	
30/06/2017	30/06/2016

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Lucro Líquido	23.134	20.578
Ajustes ao Lucro Líquido	10.140	10.748
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.934	20.683
Depreciações e Amortizações	1.003	860
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	643	(397)
Resultado de Participações em Controladas	(10.913)	(8.427)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(2.072)	(2.635)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	1.771	364
Atualização de títulos patrimoniais	774	300
Lucro Líquido Ajustado	33.274	31.326
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(167)	1.221
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	328.889	(318.578)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.852	15.387
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(815.840)	(113.534)
(Redução) em Depósitos	(61.317)	273.291
Aumento em Captações no Mercado Aberto	399.755	108.389
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	644.205	(92.361)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	108.475	8.751
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	6.105	681
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(183.830)	(34.751)
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	1.464	(2.885)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais	434.591	(154.389)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:

Aumento/(Redução) de Investimentos	48.473	(51.046)
Alienação de Investimento	(5.519)	(1.773)
Alienação de Imobilizado de Uso	(1.138)	(663)
Alienação de Diferido	-	154
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		300
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	41.816	(53.028)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.281)	(16.329)
Aquisições de Ações em Tesouraria		543
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	(3.281)	(15.786)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	506.400	(191.877)
Início do Período	356.424	389.333
Fim do Período	862.824	197.456
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	506.400	(191.877)
Transação não-monetária		
Juros sobre capital próprio	20.158	20.583

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017 a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

A administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 14 de agosto de 2017.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do conglomerado prudencial (conglomerado Prudencial) e Critérios de Consolidação

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do conglomerado prudencial (conglomerado Prudencial) e Critérios de Consolidação.

As Demonstrações Financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (c)

ESTRUTURA II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII (d)

Bahia Fund (a)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd e do Bahia Fund foi eliminada no Conglomerado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". A consolidação do Bahia Fund ocorreu a partir de março 2015
- (b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social desta instituição.
- (c) Em outubro de 2015, o Banco BBM S.A. alienou sua participação direta de 100% no patrimônio da BBM Administração de Recursos DTVM S.A. para a BBM Holding S.A., Entretanto, em 30 de junho de 2016, ainda integrava o Conglomerado Prudencial, segundo o inciso II do Art.3º da Resolução nº 4.280/2013. Em 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. passando então, a BBM Administração de Recursos DTVM S.A, a partir daí, a não integrar o conglomerado Prudencial.
- (d) Em novembro de 2016 o Banco BBM S.A. alienou sua participação direta de 100% das cotas no ESTRUTURA II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII para a BBM Holding S.A.

A administração entende que de acordo com a Circular do BACEN nº 3.701/2015, os critérios de consolidação utilizados atendem adequadamente aos requisitos solicitados. Desta forma, não foi considerada na consolidação a empresa The Southern Atlantic Investments Ltd., no semestre findo em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados – 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN n° 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória n° 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN n° 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e por propriedades para investimento que foram consolidados do Fundo Estrutura II FII em 30 de junho de 2016, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(p) *Depósitos e Captações no Mercado Aberto*

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

	Em R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	7.608	3.665
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	349	2.838
Aplicações no mercado aberto (a)	722.067	4.498
Aplicações em Moedas Estrangeiras	132.800	186.455
Total	862.824	197.456

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações no Mercado Aberto	722.067	4.498
Posição Bancada	52.068	4.498
Letras do Tesouro Nacional	7.000	-
Letras Financeiras do Tesouro	45.068	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	4.498
Posição Financiada	669.999	-
Letras Financeiras do Tesouro	669.999	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.130	4.155
Aplicações em Moedas Estrangeiras *	132.800	186.455
	857.997	195.108
Ativo circulante	854.867	192.335
Ativo realizável a longo prazo	3.130	2.773
Total	857.997	195.108

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em junho de 2017 e 2016. Refere-se basicamente a operações de Overnight e Time deposits com bancos de primeira linha.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 723.900 mil e R\$ 4.499 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam a R\$ 683.597 mil e R\$ 633.714 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações no Mercado Aberto	31.879	12.599
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	167	350
Aplicações em Moedas Estrangeiras	608	266
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	32.654	13.215

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2017		30/06/2016	
I-Títulos e Valores Mobiliários	1.398.944	1.398.777	2.056.370	2.054.228
Títulos para Negociação (*)	458.849	458.800	955.160	953.701
Carteira Própria	458.849	458.800	867.367	867.234
Títulos de Renda Fixa	408.448	408.399	816.090	815.957
Letras Financeiras do Tesouro			2.494	2.494
Letras do Tesouro Nacional	406.388	406.343	813.199	813.071
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.060	2.056	397	391
Cotas de Fundos de Investimentos	50.401	50.401	51.277	51.277
Cotas Fundos Mútuos Renda Fixa			705	705
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	50.401	50.401	50.572	50.572
Vinculados a Compromissos de Recompra			87.793	86.468
Letras Financeiras do Tesouro			521	521
Letras do Tesouro Nacional - Série B			87.272	85.947
Títulos Disponíveis para Venda	940.095	939.977	664.377	663.694
Carteira Própria	605.889	605.722	235.742	235.699
Títulos de Renda Fixa	605.815	605.517	235.668	235.532
Letras Financeiras do Tesouro	466.277	466.269	32.344	32.334
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.866	9.459	3.220	3.191
Nota Promissória	21.225	21.225	108.054	108.059
Notas do Tesouro Nacional - Série F			53	54
Debêntures	108.447	108.564	91.997	91.895
Títulos de Renda Variável	74	205	74	167
Ações de Companhias Abertas	74	205	74	167
Vinculados a Compromissos de Recompra	73.757	73.856	164.667	164.227
Letras Financeiras do Tesouro	12.014	12.016	84.767	84.662
Notas do Tesouro Nacional - Série B			32.476	32.321
Debêntures	61.743	61.840	47.424	47.245
Vinculados a Prestação de Garantias	260.449	260.399	263.968	263.767
Letras Financeiras do Tesouro	260.449	260.399	243.118	242.917
Debêntures			20.850	20.850
Títulos Mantidos até o vencimento			436.833	436.833
Carteira Própria			4.162	4.162
Títulos de Renda Fixa			4.162	4.162
Notas do Tesouro Nacional - Série B			4.162	4.162
Vinculados a Compromissos de Recompra			432.671	432.671
Notas do Tesouro Nacional - Série B			432.671	432.671
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	9.120	8.802	29.895	30.013
Operações de Swap	5.529	5.469	25.393	25.794
Termo	3.346	3.332	4.099	4.018
Prêmio de opções	245	1	385	183
Futuros			18	18
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.408.064	1.407.579	2.086.265	2.084.241
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:				
Sem Vencimento	74	205	74	167
Até 3 meses	486.464	486.030	967.182	967.004
De 3 a 12 meses	42.876	42.614	134.270	134.301
Acima de 12 meses	878.650	878.730	984.739	982.769
Total	1.408.064	1.407.579	2.086.265	2.084.241
Ativo circulante	529.414	528.849	1.101.526	1.101.472
Ativo realizável a longo prazo	878.650	878.730	984.739	982.769
Total	1.408.064	1.407.579	2.086.265	2.084.241

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
III-Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	4.553	5.517	(219)	186
Termo	1.782	1.740	3.316	3.316
Prêmio de opções			269	8
Futuros			18	18
Posição Passiva	6.335	7.257	3.384	3.529
Segregação em Faixas de Vencimento:				
Até 3 meses	3.035	3.083	3.334	3.334
De 3 a 12 meses	1.934	2.487	50	195
Acima de 12 meses	1.366	1.687		
Total	6.335	7.257	3.384	3.529

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Cotas de Fundos de Investimentos	2.864	3.412
Títulos Públicos Federais	57.565	69.283
Títulos Privados	16.108	17.374
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	76.537	90.069

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2017 possuem saldo R\$ 2.056 mil (2016 R\$ 2.885 mil) no conglomerado prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota nº 22 - Risco de Liquidez.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	30/06/2017		30/06/2016	
Atividade Econômica				
Açúcar e Alcool	611.268	20,49%	168.299	9,99%
Agricultura	388.115	13,01%	314.667	18,68%
Concessões de energia	228.126	7,65%	114.761	6,81%
Comércio Varejista	198.080	6,64%	161.472	9,59%
Construção Imobiliária	196.194	6,58%	100.505	5,97%
Química e Petroquímica	136.779	4,58%	110.329	6,55%
Serviços Especializados	125.592	4,21%	53.769	3,19%
Alimentos Diversos	116.230	3,90%	11.751	0,70%
Óleo e Gás	115.407	3,87%	85.046	5,05%
Bens de capital	104.742	3,51%	62.801	3,73%
Farmacêutico	94.257	3,16%	77.081	4,58%
Bancos e Seguradoras	71.349	2,39%	10.177	0,60%
Papel e Celulose	70.595	2,37%	43.158	2,56%
Material de Construção	69.005	2,31%	9.301	0,55%
Concessões de água e Saneamento	64.744	2,17%	20.346	1,21%
Têxtil e Couro	57.304	1,92%	8.176	0,49%
Transporte e Logística	53.990	1,81%	27.949	1,66%
Aviação Civil	52.444	1,76%	15.702	0,93%
Informática	35.841	1,20%		
Metalurgia	32.151	1,08%	2.480	0,15%
Concessões de Transporte			61.542	3,65%
Bebidas			15.856	0,94%
Outros (*)	160.997	5,40%	209.064	12,41%
Total	2.983.209	100,00%	1.684.232	100,00%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2017.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.224.498	969.151
Setor Privado	1.217.027	963.351
Setor Público	7.471	5.800
Outros Créditos	20.546	12.193
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	18.447	10.968
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.099	1.225
Não Circulante		
Operações de Crédito	964.769	268.550
Setor Privado	907.497	254.005
Setor Público	57.272	14.545
Outros Créditos	78	306
Títulos e Créditos a Receber (b)	78	306
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	513.381	302.100
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	513.381	302.100
Sub-total	<u>2.723.272</u>	<u>1.552.300</u>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	259.936	131.932
Total	<u>2.983.209</u>	<u>1.684.232</u>

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive a carteira de ACC baixado.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil														
30/06/2017											30/06/2016			
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA						64.509	145.827	325.542	448.262	984.140		308.187		
A	34					294.342	320.856	203.491	372.836	1.191.558	5.958	759.668	3.798	
B	216					120.828	164.132	113.279	115.444	513.899	5.139	314.572	3.146	
C	3.015	8.583				21.140	36.117	71.592	72.628	213.075	6.392	202.807	6.084	
D												48.881	8.469	
E												4.179	1.254	
F		105				12.784	5.802	430	13.976	33.097	18.768	22.254	13.161	
G				9.706		206	217	5.649	26.626	42.404	30.839	7.232	5.785	
H		26			3.338	6	11	7	1.646	5.036	5.036	16.452	16.452	
	3.265	8.715		9.706	3.338	513.815	672.961	719.991	1.051.418	2.983.209	72.132	1.684.232	58.148	

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Provisão para Operações de Crédito	67.292	53.913
Ativo Circulante	28.224	42.718
Não Circulante	39.068	11.195
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.651	4.017
Ativo Circulante	4.623	3.446
Não Circulante	28	570
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	189	218
Ativo Circulante		218
Passivo Circulante	189	
Total	72.132	58.148

(*) De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras devem passar a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Saldo em 1º de janeiro	68.163	45.601
Constituição / (Reversão)	18.945	20.683
Baixa para Prejuízo	(14.976)	(8.136)
Total	72.132	58.148

No semestre findo em 30 de junho de 2017, não foram renegociadas operações de crédito (2016 - R\$ 29.007 mil).

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 209 mil (2016 - R\$ 6.219 mil).

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Quantidade de Contratos	19	6
Montante da cessão	22.515	9.115
Valor contábil líquido de provisão	22.045	9.040
Resultado auferido nas cessões	470	75

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2017	%	30/06/2016	%
Principal devedor	121.073	4,1%	62.468	3,7%
10 maiores devedores	715.138	24,0%	443.197	26,3%
20 maiores devedores	1.093.900	36,7%	656.716	39,0%
50 maiores devedores	1.849.545	62,0%	1.126.305	66,9%
100 maiores devedores	2.569.872	86,1%	1.557.402	92,5%

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Capital de Giro	1.432.035	752.275
Trade Finance	661.085	333.045
Notas de Crédito de Exportação	335.461	420.685
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	259.935	131.931
Outros	294.692	46.296
Total	2.983.209	1.684.232

8. Carteira de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	539.952	268.153
Direitos sobre Vendas de Câmbio	40	16.496
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	18.447	10.968
Total	558.439	295.617
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	39	16.207
Obrigações por Compras de Câmbio	522.189	304.585
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(513.381)	(302.100)
Outros		
Total	8.847	18.692

(a) Vide Nota 7.

Em 30 de junho de 2017, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 73.110 mil (2016 – R\$ 64.751 mil)

9. Investimentos – Participações em Controladas

	Em R\$ Mil			
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	-	91.196	11.060	12.796
Outros (b)	-	-	(147)	(4.369)
Total	-	91.196	10.913	8.427

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Conglomerado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2017, esta eliminação produziu os seguintes efeitos no Conglomerado Prudencial: redução do investimento permanente em R\$ 198.426 mil (2016 – R\$ 183.832 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 5.060 mil (2016 – R\$ 930 mil).
- (b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2017	Total 30/06/2016
Até 1 mês	210.641	839	211.480	4.596
De 1 a 3 meses	120.888	1.881	122.769	78.274
De 3 a 6 meses	142.135	948	143.083	210.835
De 6 a 12 meses	81.798	13.568	95.366	234.714
Acima de 12 meses	304.843	1.571	306.414	105.612
Sub-total	860.305	18.807	879.112	634.031
Depósitos à Vista e outros depósitos			140.124	93.214
Total			1.019.236	727.245

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2017, é de 550 dias e 514 dias (2016 - 408 e 133 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2017	Total 30/06/2016
Até 1 mês	167.021	-	167.021	391
De 1 a 3 meses	2.480	-	2.480	336.476
De 3 a 6 meses	513	-	513	28.409
De 6 a 12 meses	59.537	10.284	69.821	71.985
Acima de 12 meses	630.754	8.523	639.277	196.770
Sub-total	860.305	18.807	879.112	634.031
Depósitos à Vista e outros depósitos			140.124	93.214
Total			1.019.236	727.245

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016		
Pessoas Jurídicas	123.434	28.608	225.925	170.106	-	-	349.359	34,28%	198.714	27,32%
Clientes Institucionais	4	5	328.362	336.166	1.312	-	329.678	32,35%	336.171	46,23%
Grupo	394	57.922	136.448	58.798	4.238	-	141.080	13,84%	116.720	16,05%
Instituições Financeiras	3.397	56	166.176	23.305	13.257	43.204	182.830	17,94%	66.565	9,15%
Pessoas Físicas	12.895	6.623	3.394	2.452	-	-	16.289	1,60%	9.075	1,25%
Total	140.124	93.214	860.305	590.827	18.807	43.204	1.019.236	100%	727.245	100%

10. Depósitos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	30/06/2017		30/06/2016	
Principal depositante	165.393	16,23%	60.838	8,37%
10 maiores depositantes	626.853	61,50%	344.493	47,37%
20 maiores depositantes	752.804	73,86%	453.922	62,42%
50 maiores depositantes	911.861	89,47%	610.899	84,00%
100 maiores depositantes	1.001.485	98,26%	690.517	94,95%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Carteira Própria	73.736	679.046
Letras Financeiras do Tesouro	11.987	84.984
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	544.993
Debêntures	61.749	49.069
Carteira de Terceiros	669.980	-
Letras Financeiras do Tesouro	669.980	-
	<u>743.716</u>	<u>679.046</u>

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 166.537 mil, em junho de 2017 (junho de 2016 R\$ 267.207 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não consolidada no Conglomerado Prudencial. Em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018, em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2019 e em 30 e junho de 2017 foram emitidos U\$\$4.000 mil com vencimento em 2 de fevereiro de 2019.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		COE (d)	
Vencimento	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Até 1 mês	15.195	33.305	-	4.348	-	387.779	-	-
De 1 a 3 meses	85.681	52.590	21	3.963	1.348	18.920	-	-
De 3 a 6 meses	364.012	113.308	20.217	17.183	8.825	29.380	-	465
De 6 a 12 meses	267.538	217.527	3.167	8.430	125.463	144.475	-	-
Acima de 12 meses	301.804	119.595	22.066	4.988	624.045	128.728	-	-
Total	1.034.230	536.326	45.471	38.912	759.681	709.282	-	465

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações por Empréstimos no Exterior (a)	605.685	439.414
Linha de Crédito de Exportação	159.243	200.183
Linha de Crédito de Importação	31.959	-
	796.887	639.597
Passivo Circulante	544.614	321.628
Exigível a Longo Prazo	252.273	317.969
	796.887	639.597

- (a) O montante de R\$ 605.685 mil em junho de 2017, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, e com Bank of Communications com vencimentos finais em dezembro de 2019 e em novembro de 2017 respectivamente.

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	46.563	46.314
Impostos e Contribuições a Compensar	6.706	7.218
Devedores Diversos - País	2.875	2.085
Títulos de Créditos e valores a receber	2.422	1.531
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	1.140	729
Devedores Diversos - Exterior	1.222	33.382
	60.928	91.259
Ativo Circulante	13.507	43.138
Realizável a Longo Prazo	47.421	48.121
	60.928	91.259

15. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Outros Valores e Bens	26.456	78.944
Imóveis	24.285	75.739
Outros	2.171	3.206
	26.456	78.944
Ativo Circulante	25.710	1.962
Realizável a Longo Prazo	746	76.982
	26.456	78.944

No primeiro semestre de 2017, o Banco executou uma garantia de um bem imóvel, registrado no BNDU pelo valor de R\$11.809 mil, conforme laudo de avaliação independente. A baixa do crédito e registro do BNDU, inclusive reversão da PDD constituída no primeiro semestre, gerou um ganho de R\$ 5.680 mil.

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015 foi deliberado e aprovado o cancelamento de 738.799 ações ON e 366.512 ações PN em tesouraria. Em decorrência desse fato, o saldo em ações em tesouraria e Reserva estatutária foram reduzidos em R\$ 797, no semestre findo em 30 de junho de 2016.

Ainda no primeiro semestre de 2016, foi revertido R\$ 543 referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato, o comprador Banco BBM S.A. assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato.

Em 30 de junho de 2017, o Banco BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 184.469 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no primeiro semestre de 2017, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 20.158 mil (2016 R\$ 20.583 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 3.024 mil (semestre de 2016 - R\$ 3.087 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2017 reduziram o encargo fiscal em R\$ 9.071 mil (Semestre de 2016 – R\$ 9.262 mil).

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2017, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 152 mil (2016 – (R\$ 332 mil)), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 150 mil (2016 – R\$ 632 mil) e pelo ajuste de variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 472 mil, líquidos dos efeitos tributários.

(g) Cisão Parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015, foi deliberada e em 10 de março de 2016 aprovada pelo Banco Central do Brasil a Cisão Parcial do Banco BBM S.A. em favor da Abaeté Administração de Bens Próprios S.A. Em consequência, o Ativo, bem como o Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A., foram reduzidos em R\$ 1.773 mil, avaliados por seus respectivos valores contábeis.

(h) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A.	23.134	20.578
(-) Reserva Legal	(1.157)	-
Base de cálculo	21.977	20.578
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	5.494	5.145
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	20.158	20.583
Total	20.158	20.583

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado		
Depósitos a Prazo	(43.065)	(26.290)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(42.455)	(30.423)
Despesas de Letras Financeiras	(34.607)	(52.833)
Operações Compromissadas	(21.142)	(9.979)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(6.962)	(235)
Depósitos Interfinanceiros	(3.919)	(2.334)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.017)	(3.322)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.263)	(558)
Depósitos Aviso Prévio	(34)	(2)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	-	(34)
Despesas de Certificados de Operações estruturada	-	(113)
Varição Cambial (a)	6.143	57.794
	(149.321)	(68.329)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		
Despesas de Empréstimos no Exterior	(11.824)	(4.665)
Varição Cambial (a)	(5.507)	114.036
	(17.331)	109.371
Resultado de Operações de Câmbio		
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	20.055	11.798
Varição e Diferenças de Taxas	17.324	(66.289)
Outras Despesas	(117)	(142)
	37.262	(54.633)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

18. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Receitas de Prestação de Serviços		
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	4.404	3.217
Comissão de fiança e Carta de Crédito	3.584	1.847
Comissão de Estruturação	2.287	607
Outros Serviços	6.937	2.021
	17.212	7.692

19. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Aluguéis	(3.182)	(2.136)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.543)	(1.444)
Outras Despesas Administrativas	(2.102)	(1.978)
Serviços Técnicos Especializados	(1.970)	(3.127)
Serviços Cartorários	(1.865)	(822)
Viagem	(1.736)	(991)
Processamento de Dados	(1.323)	(1.213)
Serviços de Terceiros	(1.216)	(2.353)
Comunicações	(1.139)	(994)
Amortização e Depreciação	(1.003)	(708)
Manutenção e Conservação de Bens	(761)	(694)
Condomínio	(709)	(618)
Promoções / Propaganda / Publicações	(701)	(373)
Água, Energia e Gás	(420)	(516)
Transporte	(210)	(133)
Material	(60)	(251)
Seguros	(43)	(7)
Serviços de Vigilância e Segurança	(11)	(11)
Multas	(6)	(9)
	(20.999)	(18.379)

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2017 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.297 mil. (2016 – R\$ 376 mil).

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.344	
The Southern Atlantic Investments Ltd	2.344	
Diversas	541	
The Southern Atlantic Investments Ltd	541	
Passivo		
Depósitos à Vista	6.020	58.727
Évora S.A.	181	10
Ravenala Participações S.A.	1	
The Southern Atlantic Investments Ltd	674	56.129
Bocom Brazil Holding Company Ltda	4.693	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	14	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	458	2.588
Depósitos Interfinanceiros	5.550	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.550	
Depósitos a Prazo	168.403	60.999
Ravenala S.A.		4.541
Évora S.A.	3.010	54.256
Bank of Communications Co., Ltd.	165.393	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		2.202
Compromissada com Debênture	6.735	6.167
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	6.735	6.167
Letras Financeiras		43.593
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		43.593
Letras de Crédito do Agronegócio	305.269	278.038
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	305.269	278.038
Letras de Crédito Imobiliário	22.893	29.409
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	22.893	29.409
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	158	217
The Southern Atlantic Investments Ltd	158	217
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.176
The Southern Atlantic Investments Ltd		3.176
Empréstimos no Exterior	269.332	
Bank of Communications Co., Ltd.	269.332	
Dividendos e Bonificações a Pagar		8.732
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas		8.732
Sociais e Estatutárias	8.257	6.490
Gratificações a pagar para administradores	8.257	6.490
Diversas	112	32.634
The Southern Atlantic Investments Ltd	112	32.634

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

Resultado		
Rendas de Aplicações no Exterior		(16)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.927)	(68.505)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(4.927)	(68.505)
Operações de Captação no Mercado	(13.490)	62.560
Rendas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(997)	90.137
The Southern Atlantic Investments Ltd	(819)	57.559
BBM Nassau Branch	(178)	32.578
Despesas Compromissada com Debênture	(217)	(313)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(217)	(313)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(284)	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(284)	
Despesas com Depósitos a Prazo	(238)	(3.717)
Ravenala S.A.		(354)
Évora S.A.	(158)	(3.189)
Bank of Communications Co., Ltd.	(80)	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas		(174)
Despesas de Letras Financeiras	(82)	(4.365)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(82)	(4.365)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(10.702)	(16.573)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(10.702)	(16.573)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.186)	(2.610)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.186)	(2.610)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(3.049)	
Bank of Communications Co., Ltd.	(3.049)	
Remuneração dos Administradores	(4.406)	(2.392)
Total	(22.823)	(8.353)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2017, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 164.927 mil (2016 – R\$ 225.800 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2017, vencíveis até janeiro de 2025 (30 de junho de 2016 – até janeiro de 2020), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Em R\$ Mil					
	Conglomerado Prudencial					30/06/2016
	30/06/2017					
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	116.389	147.634	119.313	246.748	630.084	6.766
Taxa de juros	-	9.771	51.835	612.723	674.329	174
Moeda estrangeira	464.921				464.921	1.878
Posição vendida						
Cupom cambial		146.315	50.369	96.711	293.396	594
Taxa de juros	433.334	3.909		122.815	126.723	16
Moeda estrangeira	161.556				161.556	86
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa						
Moeda	2.343	894	94		3.332	4.984
Posição passiva						
Moeda	1.766	30	15	0	1.812	4.253
Swaps						
Posição ativa						
Moeda						-
Taxa de juros	90.705	51.779	93.491	67.582	303.557	187.921
Outros						
Posição passiva						
Moeda						-
Taxa de juros	87.749	51.145	95.426	69.213	303.534	162.460
Outros						
Mercado de opções						
Posição ativa						
Ação						1
Moeda	0	1	-		1	182
Posição passiva						
Moeda						8

c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil						
Conglomerado Prudencial						
30/06/2017						
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Pessoas Físicas	Total	30/06/2016
Mercado futuro						
Posição comprada			1.769.335		1.769.335	8.818
Posição vendida			1.015.009		1.015.009	696
Swaps						
Posição ativa	19.646	283.911			303.557	205.451
Posição passiva	19.620	283.914			303.534	179.843
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	2.343	75		914	3.332	4.984
Posição passiva	1.716	14	32	50	1.812	4.253
Mercado de opções						
Posição ativa			1		1	183
Posição passiva			-			8

21 Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 630.084 mil (30 de junho de 2016 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 6.748 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 293.396 mil (30 de junho de 2016 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 416 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 658.704 mil; (30 de junho de 2016 – contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 173 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 558.227 mil – (30 de junho de 2016 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 16 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 464.921 mil; (30 de junho de 2016 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.877 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 161.556 mil (30 de junho de 2016 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 86 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 15.625 mil; (sem posição em 30 de junho de 2016);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 1.830 mil (sem posição em 30 de junho de 2016);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de Futuros	(19.295)	(155.441)
Contratos de Opções	(460)	(1.376)
Contratos de "Swap" e Termo	3.058	30.640
Total	(16.697)	(126.177)

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

d.) Hedge Accounting

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 107,67% (2016 – 99,96%).

Hedge de Captação (II)

Durante o 1º semestre de 2016, o Banco BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 08 de junho de 2016 no valor de USD 14.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,68% a.a.. E em 23 de setembro de 2016 no valor de USD 20.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 21 de Outubro de 2016 no valor de USD 24.400 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 26 de setembro de 2016 no valor de USD 2.400 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 20 de Abril de 2016 no valor de USD 1.200 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI e DOL, para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No primeiro semestre de 2017, por decisão da diretoria, este hedge foi descontinuado.

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Captação (III)

Em 20 de janeiro de 2016, o Banco BBM contratou swaps em que assumiu posição ativa em IPCA + spread e passiva em CDI + 0% a.a., com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA.

Foi designada uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída pelos referidos swaps e por contratos futuros DI1, com o objetivo de realizar hedge do risco de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No primeiro semestre de 2017, por decisão da diretoria, este hedge foi descontinuado.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br)

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos, d) perda de valor de títulos públicos e outros ativos e e) outras obrigações existentes que possam afetar o fluxo de caixa. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Ativo Circulante	3.228.838	2.582.918
Passivo Circulante	(3.034.201)	(2.819.833)
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	874.548	726.885
	1.069.185	489.970

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2017.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Patrimônio de Referência Nível I	550.340	545.752
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	573.922	566.799
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	23.582	21.047
Patrimônio de Referência (PR)	550.340	545.752
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	284.255	255.137
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	240.288	203.944
Risco de Câmbio (PCAM)	1.936	2.074
Risco de Juros (RWAMPAD)	20.492	30.812
Risco Operacional (RWAOPAD)	21.540	18.307
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	266.085	290.615
Fator de Risco - 9,25% do PR	50.906	53.893
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	17,91%	21,12%
RBAN	3.293	20.625
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	262.792	269.990

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Crédito Tributário Ativo:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	39.576	30.178
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	5.752	4.136
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	2.754	2.517
- PIS/ COFINS (Nota 25b)	1.284	1.349
- Outras	3.022	1.733
Base Negativa de Contribuição Social	15.081	16.376
Prejuízo Fiscal	12.894	14.911
Total	80.362	71.199
Provisão para Impostos Diferidos:		
Diferenças Temporárias (a)		
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	663	87
- Outras	12.708	13.290
Total	13.372	13.378

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Crédito Tributário Ativo:		
Saldo em 1º de janeiro	78.075	69.900
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	2.072	2.551
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	215	(1.252)
Saldo em 30 de junho	80.362	71.199
Provisão para Impostos Diferidos:		
Saldo em 1º de janeiro	11.456	10.164
Constituição (Reversão)		
- Com efeitos no resultado	1.456	4.222
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	462	(1.007)
Saldo em 30 de junho	13.372	13.378

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 25 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2017		30/06/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.442	8.442	3.087	3.087
Lucro Líquido do Banco	23.134	23.134	20.979	20.979
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(20.158)	(20.158)	(20.583)	(20.583)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.465)	(5.465)	(2.691)	(2.691)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(2.110)	(1.688)	(772)	(617)
Adições Permanentes	26.632	22.226	16.143	13.735
Despesas Não Dedutíveis	4.709	303	2.486	78
Equivalência Patrimonial			-	
Adição de Lucros no Exterior	21.923	21.923	13.657	13.657
Exclusões Permanentes	21.645	21.645	9.455	9.455
Receitas isentas de impostos	7	7	8	8
Equivalência Patrimonial	21.638	21.638	9.447	9.447
Adições / Exclusões Temporárias	8.537	9.589	(1.039)	(1.013)
Base Fiscal	21.965	18.612	8.736	6.354
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(6.590)	(5.584)	(2.621)	(1.906)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	15.376	13.028	6.115	4.448
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(3.832)	(2.606)	(1.517)	(890)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	193		693	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre	(3.638)	(2.606)	(824)	(890)
Ajuste DIPJ	-	-	661	-
Impostos Diferidos Passivos	(892)	(535)	(2.346)	(1.876)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(4.530)	(3.141)	(2.509)	(2.766)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(197)	(164)	(182)	(161)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(4.727)	(3.304)	(2.691)	(2.928)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Trabalhistas	5.638	4.327
Cível	451	
Total - Provisões para Contingências	6.089	4.327

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foi feita uma conversão de depósito no valor de R\$ 1.372 mil e uma constituição no montante de R\$ 1.094 mil das provisões para contingências no Banco e no Conglomerado Prudencial.

25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
PIS e COFINS	3.211	2.766
Total - Passivos por Obrigação Legal	3.211	2.766

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do Conglomerado Prudencial.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 6.615 mil para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2017	30/06/2016
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	3.882	
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	120.160	
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra	121.073	
Outros Avais	10.489	122.085
Total	255.604	122.085

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Saldo Inicial	14.611	1.041
Constituição	1.155	5.350
Reversão (*)	(15.576)	(5.623)
Saldo Final	189	768

(*) Corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

27. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 317.583 mil (2016 R\$ 131.818 mil).

(b) Covenants

O Banco BBM S.A. é tomador de empréstimo de Longo prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (financeal *covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas com a observância com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2017, o Banco BBM S.A. atende todos os índices financeiros.

27. Outras informações (Continuação)

(c) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (c)) e seu incremento no semestre findo em 30 de junho de 2017 está alinhado à variação das garantias.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA